

1. (Fuvest 2016) O grande mérito do sábio toscano estava exatamente na apresentação de suas conclusões na forma de “leis” matemáticas do mundo natural. Ele não apenas defendia que o mundo era governado por essas “leis”, como também apresentava as que havia “descoberto” em suas investigações.

Carlos Z. Camenietzki, *Galileu em sua órbita*. 01/02/2014. www.revistadehistoria.com.br.

Considerando que o texto se refere a Galileu Galilei (1564-1642),

- identifique uma das “leis” do mundo natural proposta por ele;
- indique dois dos principais motivos pelos quais ele foi julgado pelo Tribunal da Inquisição.

2. (Unicamp 2015) A primeira lei de Kepler demonstrou que os planetas se movem em órbitas elípticas e não circulares. A segunda lei mostrou que os planetas não se movem a uma velocidade constante.

PERRY, Marvin. *Civilização Ocidental: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 289. (Adaptado)

É correto afirmar que as leis de Kepler

- confirmaram as teorias definidas por Copérnico e são exemplos do modelo científico que passou a vigorar a partir da Alta Idade Média.
- confirmaram as teorias defendidas por Ptolomeu e permitiram a produção das cartas náuticas usadas no período do descobrimento da América.
- são a base do modelo planetário geocêntrico e se tornaram as premissas científicas que vigoram até hoje.
- forneceram subsídios para demonstrar o modelo planetário heliocêntrico e criticar as posições defendidas pela Igreja naquela época.

3. (Fgv 2016) “Só para mim nasceu Dom Quixote, e eu para ele: ele para praticar as ações e eu para as escrever (...) a contar com pena de avestruz, grosseira e mal aparada, as façanhas do meu valoroso cavaleiro, porque não é carga para os seus ombros, nem assunto para o seu frio engenho; e a esse advertirás, se acaso chegares a conhecê-lo, que deixe descansar na sepultura os cansados e já apodrecidos ossos de Dom Quixote (...), pois não foi outro o meu intento, senão o de tornar aborrecidas dos homens as fingidas e disparatadas histórias dos livros de cavalarias, que vão já tropeçando com as do meu verdadeiro Dom Quixote, e ainda hão de cair de todo, sem dúvida.”

(Miguel de Cervantes Saavedra, *Dom Quixote de la Mancha*, 1991)

Sobre a obra em questão, é correto afirmar que

- Dom Quixote é um homem de valores de cavalaria, instituição típica da modernidade ocidental, com suas aventuras tragicômicas, fruto de suas leituras, que vão do

heroísmo à ingenuidade, caracterizando a sensibilidade do homem moderno, mais ligado à ciência e à experiência, em oposição ao primado da fé.

- o homem medieval, representado por Dom Quixote, considera a cavalaria, instituição típica do período, o símbolo dos valores cristãos, como a fé, a honra e a justiça, e vê, na guerra santa, forma de propagar esses valores, em defesa do mundo que crê nas lições dos livros sagrados, sem duvidar das verdades tradicionais.
- a figura trágica de Dom Quixote é a representação do homem do mundo antigo, ou seja, aquele que considera a guerra como missão a fim de louvar os deuses e transformar as ações em mitos, condenando a injustiça e as civilizações frágeis, o que possibilita localizar o texto no final da Antiguidade.
- Cervantes cria Dom Quixote, o cavaleiro andante, um fidalgo cujas proezas o tornam inadequado à época moderna, marcando o limite entre o heroísmo e a fantasia, pois não só aspira a uma missão purificadora do mundo como acredita nela, e revela que, na passagem do homem medieval para o moderno, a cavalaria era algo ultrapassado.
- o texto de Cervantes nos conta a aventura de um fidalgo que, por meio de leituras de livros de cavalaria, torna-se um cavaleiro, uma personagem identificada com os valores medievais, de guerra, honra e justiça, mostrando como, na Idade Moderna, esses valores são importantes, ainda têm lugar e guiam a ação e a consciência do homem moderno.

4. (Faculdade Albert Einstein 2016) “Leonardo [da Vinci] analisou a anatomia humana durante toda sua vida; considerava que a natureza havia criado todas as coisas visíveis que poderiam tornar-se pintura. (...) Escrevendo sobre o horror de cadáveres esquartejados com os quais costumava passar as noites, Da Vinci diz que de nada lhe serviriam caso não soubesse também desenhar perfeitamente; a dissecação de corpos deveria ser acompanhada por um conhecimento da perspectiva, dos métodos de demonstração geométrica, do método do cálculo de força e de poder dos músculos. A pintura deveria levar em conta os fenômenos naturais, a estrutura das coisas, o mecanismo dos corpos.”

Teresa Aline Pereira de Queiroz. *O renascimento*. São Paulo: Edusp, 1995, p. 55.

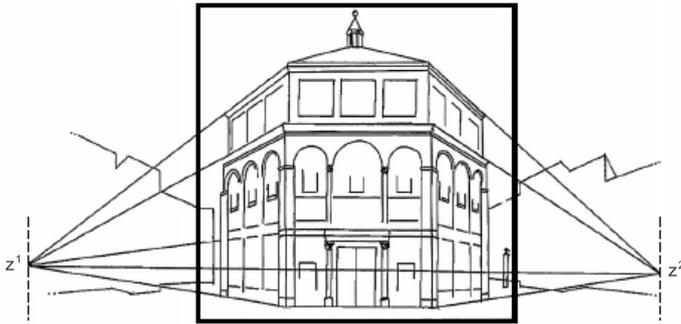
O texto refere-se a três características centrais do Renascimento cultural dos séculos XV e XVI:

- o naturalismo, a rusticidade das representações e o simbolismo.
- o abstracionismo, o contraste entre claro e escuro e a despreocupação com as proporções na representação do corpo.
- o experimentalismo, a pesquisa científica e a valorização do homem.
- o reconhecimento da submissão absoluta do homem a Deus, o platonismo e a ausência de perspectiva.

5. (Unicamp 2016) A teoria da perspectiva, iniciada com o



arquiteto Filippo Brunelleschi (1377-1446), utilizou conhecimentos geométricos e matemáticos na representação artística produzida na época. A figura a seguir ilustra o estudo da perspectiva em uma obra desse arquiteto. É correto afirmar que, a partir do Renascimento, a teoria da perspectiva



- foi aplicada nas artes e na arquitetura, com o uso de proporções harmônicas, o que privilegiou o domínio técnico e restringiu a capacidade criativa dos artistas.
- evidencia, em sua aplicação nas artes e na arquitetura, que as regras geométricas e de proporcionalidade auxiliam a percepção tridimensional e podem ser ensinadas, aprendidas e difundidas.
- fez com que a matemática fosse considerada uma arte em que apenas pessoas excepcionais poderiam usar geometria e proporções em seus ofícios.
- separou arte e ciência, tornando a matemática uma ferramenta apenas instrumental, porque essa teoria não reconhece as proporções humanas como base de medida universal.

6. (Fgv 2016) Em um dos diálogos da peça intitulada *Henrique VIII*, de William Shakespeare, encenada em 1613, a rainha católica Catarina, primeira esposa do rei, desabafava:

Mesmo aqui poderemos falar, pois, em consciência, até hoje nada fiz que não pudesse revelar francamente em qualquer parte. Prouvera ao céu que todas as mulheres pudessem declarar a mesma coisa com igual liberdade. Meus senhores, uma felicidade sempre tive: isso de não ligar nunca importância ao fato de meus gestos comentados serem por toda a gente, de ficarem sob a vista de todos, e como alvo dos ataques da inveja e da calúnia, tão certa me acho de ter vida limpa. Se vindes para examinar a minha conduta como esposa, sede francos. Sempre a verdade ama linguagem rude.

<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/oitavo.html>

O monarca Henrique VIII governou a Inglaterra entre 1509 e 1547. Durante esse turbulento período,

- o catolicismo foi consolidado na Inglaterra, por ação direta do rei, que se manteve aliado a Roma contra os monarcas ibéricos.
- a liberdade de culto foi implementada, favorecendo a constituição de diversos grupos religiosos após a Reforma Protestante.

- o casamento civil, desvinculado da cerimônia religiosa, foi estabelecido como alternativa para os diversos matrimônios do rei.
- uma nova religião se formou, marcada por uma estrutura sacerdotal ligada diretamente ao Estado inglês e aos interesses do rei.
- medidas legais foram criadas para impedir as mulheres de participarem da linha sucessória na monarquia inglesa.

7. (Unesp 2016) As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagiam contra

- a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
- a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
- o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
- as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
- o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica

8. (Pucrs 2016) Considere o texto abaixo, do medievalista Georges Duby.

“Nos cinquenta, sessenta anos que se seguiram à pandemia de 1348, e que foram sacudidos pelos ressurgimentos da peste, situa-se uma das grandes rupturas da história da nossa civilização. Dessa prova a Europa saiu aliviada. Ela era superpovoada. Restabeleceu-se o equilíbrio demográfico. A atmosfera de naturalidade que se instalou explica por que a criação artística não perdeu sua vitalidade. Mas, como tudo o mais, ela mudou de tom”.

DUBY, Georges. *A Europa na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 113.

A afirmação “ela mudou de tom”, com que o autor conclui sua análise, constitui uma referência

- ao Iluminismo.
- ao Romantismo.
- ao Renascimento.
- à Escolástica.
- à Fisiocracia.

9. (Unesp 2015)



(Joseph Lavallée. *História completa das inquisições da Itália, Espanha e Portugal*, 1822.)

A imagem reproduz um auto de fé. Essas cerimônias

- ocorreram em todos os países da Europa e nas regiões colonizadas por portugueses e espanhóis.
- permitiram a difusão do catolicismo e tiveram papel determinante na erradicação do protestantismo na Europa central.
- eram conduzidas por autoridades leigas, pois a Igreja Católica não tinha vínculo com a perseguição e a punição dos hereges.
- tinham caráter exemplar, expondo publicamente os réus forçados a pedir perdão, antes de serem encaminhados para a execução.
- visavam a executar os judeus e islâmicos, não atingindo protestantes nem católicos romanos ou ortodoxos.

10. (Unicamp 2015) Engenheiros, naturalistas, matemáticos e artistas, sob o mecenato de Nassau, investigaram a natureza e transformaram a paisagem nordestina. Recife tornou-se uma das cidades mais importantes da América, com modernas pontes e prédios. Além do incentivo à arte, o governo [de Nassau] promulgou leis que eram iguais para todos, impedindo injustiças contra os antigos habitantes.

RAMINELLI, Ronald. "Invasões Holandesas", In: VAINFAS, Ronaldo (dir.). *Dicionário do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 315.

As transformações durante o governo de Maurício de Nassau (1637-1645), em Pernambuco, são exemplos de um contexto em que

- o mecenato e a aplicação de leis idênticas para holandeses e luso-brasileiros eram uma continuidade do modelo renascentista, representando um período de modernização da região.
- houve dinamização da economia açucareira na região, com a reativação de engenhos e perdão de dívidas dos antigos proprietários, impulsionando a remodelação da cidade de Recife.
- houve a aplicação de princípios mercantilistas para a obtenção de lucros e a perseguição, por parte dos holandeses calvinistas, a judeus, cristãos-novos e católicos.
- as expedições dos artistas e cientistas tinham o propósito de retratar a paisagem e identificar potencialidades econômicas da região, pois o açúcar estava em declínio no comércio internacional.

11. (Uel 2015) Nas obras *Commentariolus* e *Revolução das Orbes Celestes*, Nicolau Copérnico formulou uma teoria que desafiou os dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana, ao conceber um novo modelo.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os valores culturais do Renascimento.

- Coloquialismo, fundamentalismo e escatologia.
- Formalismo, relativismo e misticismo.
- Gnosticismo, hermetismo e sofismo.
- Heliocentrismo, antropocentrismo e racionalismo.
- Teocentrismo, aristotelismo e quiliasmo.

12. (Pucrs 2015) Considere as afirmativas abaixo sobre o Renascimento Urbano, na Europa Ocidental, entre os séculos XI e XV.

- A partir do século XII, intensificaram-se os conflitos entre os senhores feudais e as populações urbanas. Havia duas maneiras de resolver tais conflitos: por meio da violência ou por compra das Cartas de Franquia, pelas quais o nobre concedia liberdade para a cidade.
- Em geral, as cidades do período se desenvolveram a partir de seu papel econômico, concentrando artesãos e mercadores que viviam em função do comércio, mas que também dependiam do desenvolvimento agrícola nas zonas rurais, o que garantia o abastecimento da população.
- Para promover e intensificar a concorrência entre os mercadores locais e com os de outras cidades, os comerciantes fundaram associações de mercadores: as guildas, assim chamadas na Itália; ou as hansas, como eram conhecidas no norte da Europa.

Está/estão correta(s) a(s) afirmativa(s)

- I, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

13. (Enem 2015) No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial – digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- relação entre desenvolvimento urbano e divisão do trabalho.
- importância organizacional das corporações de ofício.
- progressiva expansão da educação escolar.
- acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

14. (Pucrj 2014)



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Sanzio_01.jpg. Acesso em: 10 set. 2013.

A imagem acima, “A Escola de Atenas”, é considerada uma das maiores obras de arte renascentista. Foi elaborada sob a forma de afresco, realizado entre os anos de 1506-1510, sob encomenda do Vaticano para ornar um dos aposentos do palácio principal. Rafael Sanzio soube representar de modo magistral o espírito de sua época. No centro do afresco, as figuras dos filósofos Platão e Aristóteles bem como de outros sábios da Antiguidade.

Considerando o contexto histórico retratado na obra e as proposições que se seguem, marque a alternativa **CORRETA**.

- I. A realização da grandiosa obra foi em parte possível pela prática do mecenato, que propiciava ao artista as condições materiais para a produção de obras de arte e de inventos científicos.
 - II. A técnica da perspectiva, a valorização do volume dos corpos pelo contraste claro-escuro, e a utilização, no original, de cores vivas revelam a preocupação em representar as pinturas da forma mais realista possível.
 - III. Apesar da crença em um conhecimento racional do mundo, os intelectuais desse contexto acreditavam na existência de Deus, que dotou o homem de raciocínio para desvendar as leis do universo.
 - IV. Os intelectuais renascentistas buscaram inspiração nos padrões estéticos e nos conhecimentos produzidos pelos clássicos greco-romanos da Antiguidade.
- a) I, II, III e IV.
 - b) I e IV, apenas.
 - c) II e III, apenas.
 - d) II e IV, apenas.
 - e) I e III, apenas.

15. (Pucrj 2014) “O ódio contra o clero, muito extenso, desempenhou o seu papel (...). A cobiça, o endividamento e os cálculos políticos, também devem ser levados em conta. Mas a mensagem dos reformadores, respondeu – isto é indubitável – a uma intensa sede espiritual que a igreja oficial foi incapaz de satisfazer (...) os pregadores da reforma não necessitaram de nenhum apoio político para atrair seus partidários, ainda que esse apoio se fizesse necessário para consolidar os resultados alcançados pelo ataque inicial dos profetas. Não se

pode esquecer que, em seus inícios, a Reforma foi um movimento espiritual com uma mensagem religiosa.”

Lucien Febvre apud MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flavio Costa, FARIA, Ricardo de Souza. *História Moderna Através de Textos*. São Paulo: Contexto, 2005 - coleção textos e documentos - 3.

Em relação aos movimentos religiosos que atingiram a Europa no século XVI, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Lutero, apesar de não ter sido o primeiro teólogo a se posicionar de forma contrária à Igreja, apresentava como um dos pontos centrais de seus questionamentos a condenação da prática, coordenada pelos próprios membros do clero católico, da venda de indulgências, de relíquias e de cargos religiosos.
- b) as reformas religiosas levaram a Europa a testemunhar sangrentas rebeliões e guerras, que, apesar de figurarem como motivadas por questões de cunho estritamente religioso, estavam também associadas a disputas políticas ou insatisfações das camadas menos favorecidas da população.
- c) o Anglicanismo surgiu na Inglaterra sob o governo de Henrique VIII. Este, sendo um religioso fervoroso, começou a questionar e, posteriormente, a criticar, alguns dogmas como os sacramentos do matrimônio e do celibato. Essa discordância teve como consequência a ruptura definitiva com a Igreja Católica.
- d) a contrarreforma foi a resposta dada pela Igreja Católica, a partir de duas frentes de ação: por um lado procurou corrigir alguns desvios de conduta de seus membros, alvos recorrentes de ataque dos reformadores; e por outro reafirmou os dogmas que foram condenados pelas novas religiões.
- e) o calvinismo pregava a devoção à oração e ao trabalho como valores edificadores daqueles que, segundo a doutrina da predestinação, estariam encaminhados ao paraíso. Os homens que não vivessem de acordo com esses valores, sinalizariam que seu destino seria a danação no inferno.

16. (Fgv 2013) Em 1939, atendendo ao apelo do Papa Pio XII, o Conselho de Imigração e Colonização do Ministério das Relações Exteriores do Brasil resolveu autorizar a entrada de 3 000 imigrantes de origem “semita”. Condição *sine qua non* para obter “o visto da salvação”: *a conversão ao catolicismo*. Pressionados pelos acontecimentos que marcavam a história do III Reich, os judeus, mais uma vez, foram obrigados a abandonar seus valores culturais em troca do título de cristão.

[Maria Luiza Tucci Carneiro, *O antissemitismo na Era Vargas (1930-1945)*]

A situação apresentada tem semelhança com o processo histórico da

- a) permissão apenas do culto católico no Brasil, conforme preceito presente na primeira Constituição, de 1891.

- b) repressão ao arraial de Canudos, no sertão baiano, pois recaiu sobre os sertanejos a acusação de ateísmo.
- c) obrigatoriedade, conforme costume colonial, dos negros alforriados de conversão ao catolicismo para a obtenção da efetiva liberdade.
- d) conversão obrigatória dos judeus na Espanha e em Portugal, a partir do final do século XV, o que gerou a denominação cristão-novo.
- e) separação entre Estado e Igreja no Brasil, determinada pelo Governo Provisório da República, comandada por Deodoro da Fonseca.

17. (Mackenzie 2013) “A Idade Média não existe. Esse episódio de quase mil anos (...) é uma fabricação, uma construção, um mito, quer dizer, um conjunto de representações e de imagens em perpétuo movimento, amplamente difundidas na sociedade, de geração em geração (...).”

Christian Amalvi. “*Idade Média*”. In: Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt.

Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru, SP: EDUSC, 2006, p.537.

A respeito do tema, considere as seguintes afirmativas:

- I. As representações depreciativas do período remontam às tentativas, principalmente de humanistas italianos desde o século XIV, de retornar às fontes da Antiguidade Clássica.
- II. O século XVIII, com sua revalorização do racionalismo e antropocentrismo, assiste ao dualismo “obscurantismo” – representado pela Idade Média – e as “Luzes” – representadas pelo Iluminismo.
- III. A visão de uma Idade Média plena de cultura e da qual se originou a civilização europeia deve-se, em grande parte, ao século XIX, com o Romantismo.

Assinale

- a) se apenas I estiver correta.
- b) se apenas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas II e III estiverem corretas.
- d) se apenas I e III estiverem corretas.
- e) se I, II e III estiverem corretas.

18. (Fgv 2013) Leia o fragmento.

Um famoso escândalo político foi o de Antônio Perez, que em 1571 era secretário de Estado de Felipe II, tendo alcançado um dos postos mais importantes na monarquia. Por rivalidades, viu-se envolvido em intrigas internacionais. Conhecia todos os segredos da coroa, tendo absoluto controle sobre o Tesouro. Foi acusado de vender cargos, de suborno e de trair segredos do Estado. Felipe viu um caminho para atingi-lo: a Inquisição. Tinha de ser acusado de heresia. Foi difícil encontrar provas contra seu catolicismo, mas o confessor do rei conseguiu-as. Mesmo sendo íntimo amigo do inquisidor-mor e tendo o apoio da população de Saragoça, Perez foi acusado de herege. Conseguiu fugir e morreu em Paris, e, conforme testemunhou o núncio apostólico da região, sempre viveu como fiel católico.

(Anita Novinsky, *A inquisição*)

A partir do texto, é correto concluir que a Inquisição espanhola

- a) ampliou as suas prerrogativas nas nações europeias menos fiéis ao poder do papado, com o intuito de ampliar o número de seguidores.
- b) perdeu parte de suas atribuições e poderes a partir da Contrarreforma católica, conforme deliberação do Concílio de Trento.
- c) manteve, durante a sua existência secular, vínculos essenciais com a questão religiosa, excepcionalmente confundindo-se com a questão política.
- d) resumiu sua atuação a alguns poucos casos exemplares, com o intuito de evitar a propagação do islamismo e das igrejas reformadas.
- e) apesar de sua fundamentação religiosa, esteve vinculada ao Estado e serviu aos interesses de grupos ligados ao poder.

19. (Unicamp 2013) Alexandre von Humboldt (1769-1859) foi um cientista que analisou o processo das descobertas marítimas do século XVI, classificando-o como um avanço científico ímpar. A descoberta do Novo Mundo foi marcante porque os trabalhos realizados para conhecer sua geografia tiveram incontestável influência no aperfeiçoamento dos mapas e nos métodos astronômicos para determinar a posição dos lugares. Humboldt constatou a importância das viagens imputando-lhes valor científico e histórico.

(Adaptado de H. B. Domingues, “Viagens científicas: descobrimento e colonização no Brasil no século XIX”, em Alda Heizer e Antonio A. Passos Videira, *Ciência, Civilização e Império nos trópicos*. Rio de Janeiro: Acess Editora, 2001, p. 59.)

Assinale a alternativa correta.

- a) O tema dos descobrimentos relaciona-se ao estudo da inferioridade da natureza americana, que justificava a exploração colonial e o trabalho compulsório.
- b) Humboldt retoma o marco histórico dos descobrimentos e das viagens marítimas e reconhece suas contribuições para a expansão do conhecimento científico.
- c) Os conhecimentos anteriores às proposições de Galileu foram preservados nos mapas, métodos astronômicos e conhecimentos geográficos do mundo resultantes dos descobrimentos.
- d) Os descobrimentos tiveram grande repercussão no mundo contemporâneo por estabelecer os parâmetros religiosos e sociais com os quais se explica o processo da independência nas Américas.

20. (Unicamp 2013) Observe a imagem abaixo:



Adriaen van de Venne, A pesca de almas (1614), Rijksmuseum, Amsterdã, Holanda, Detalhe.

- A imagem representa a disputa entre calvinistas e católicos. Como estão representados os calvinistas na obra do artista holandês?
- Explique a importância econômica da Holanda como potência marítima no contexto europeu do século XVII.

21. (Pucrs 2013) A renovação literária que se verifica no norte da Itália no século XIV, com as obras de Dante Alighieri (1265-1321), Francesco Petrarca (1304-1374) e Giovanni Boccaccio (1313-1375), é considerada um marco para o chamado Renascimento Cultural. Produzindo obras de transição para a cultura renascentista, esses autores **NÃO**

- glorificavam as conquistas humanas.
- utilizavam uma linguagem popular.
- ironizavam a moral corrente.
- criticavam a cultura medieval.
- ignoravam a temática religiosa.

22. (Unesp 2013) Podemos afirmar que as obras *A divina comédia*, escrita por Dante Alighieri no início do século XIV, e *Dom Quixote*, escrita por Miguel de Cervantes no início do século XVII,

- parodiaram as novelas de cavalaria e defenderam a hegemonia da Igreja Católica e da aristocracia, respectivamente.
- derivaram de registros orais e foram apenas organizadas e sistematizadas na escrita de seus autores.
- contribuíram para a unificação e o estabelecimento da forma moderna dos idiomas italiano e espanhol.
- assumiram forte conotação anticlerical e intensificaram as críticas renascentistas à conduta e ao poder da Igreja Católica.
- retrataram o imaginário da burguesia comercial ascendente na Itália e na Espanha do final da Idade Média.

23. (Fgv 2013) Luteranismo, anglicanismo e calvinismo são expressões religiosas ligadas à chamada Reforma Protestante, iniciada na Europa a partir do século XVI.

- Aponte uma característica de cada uma dessas expressões religiosas.
- Por que luteranismo e calvinismo espalharam-se por diversas regiões da Europa e o anglicanismo concentrou-se sobretudo na Inglaterra?
- Quais relações podem ser estabelecidas entre o calvinismo

e o desenvolvimento do capitalismo?

24. (Unicamp 2013) “Uma pobre mulher, enforcada em 1739 por ter roubado carvão, acreditava que não houvesse pecado nos pobres roubarem os ricos e que, de qualquer forma, Cristo havia morrido para obter o perdão para tais pecadores.”

(Christopher Hill, *A Bíblia Inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 608.)

Considerando o trecho acima, podemos afirmar, quanto à sociedade inglesa dos séculos XVII e XVIII, que:

- A religião fornecia argumentos para diversos grupos sociais agirem de acordo com seus interesses e necessidades.
- Ainda dominava na sociedade inglesa a ideia da necessidade da confissão intermediada pela Igreja para perdão dos pecados.
- A reforma anglicana, ao atacar a propriedade privada, distanciou-se das elites inglesas e tornou-se a religião dos pobres.
- As revoluções Puritana e Gloriosa foram um obstáculo ao desenvolvimento burguês da Inglaterra e contrapunham-se à relação entre religião e política.

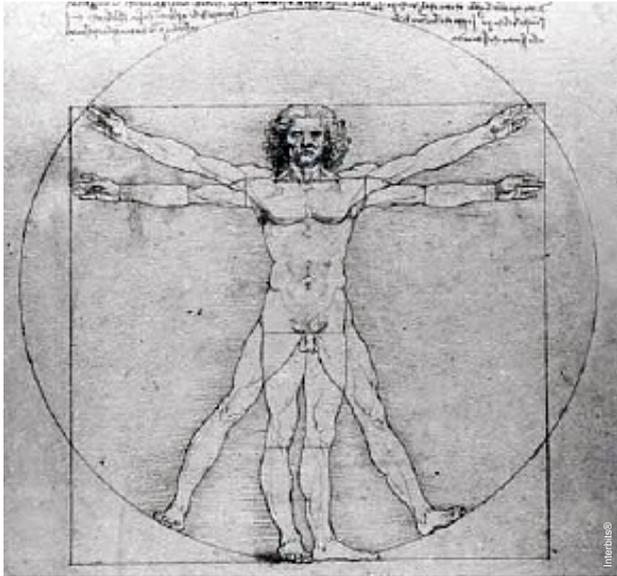
25. (Fuvest 2013) “O senhor acredita, então”, insistiu o inquisidor, “que não se saiba qual a melhor lei?” Menocchio respondeu: “Senhor, eu penso que cada um acha que sua fé seja a melhor, mas não se sabe qual é a melhor; mas, porque meu avô, meu pai e os meus são cristãos, eu quero continuar cristão e acreditar que essa seja a melhor fé”.

Carlo Ginzburg. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 113.

O texto apresenta o diálogo de um inquisidor com um homem (Menocchio) processado, em 1599, pelo Santo Ofício. A posição de Menocchio indica

- uma percepção da variedade de crenças, passíveis de serem consideradas, pela Igreja Católica, como heréticas.
- uma crítica à incapacidade da Igreja Católica de combater e eliminar suas dissidências internas.
- um interesse de conhecer outras religiões e formas de culto, atitude estimulada, à época, pela Igreja Católica.
- um apoio às iniciativas reformistas dos protestantes, que defendiam a completa liberdade de opção religiosa.
- uma perspectiva ateísta, baseada na sua experiência familiar.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Estudo *Homem Vitruviano*, Leonardo da Vinci, 1490.

26. (Uel 2013) A figura acima se insere em um momento histórico marcado por inúmeras transformações científicas, tecnológicas e culturais.

Com base nessas transformações e nos conhecimentos sobre cultura e ciência na Idade Moderna, considere as afirmativas a seguir.

- I. A imprensa de tipos ou caracteres móveis restringiu a disseminação das informações científicas e culturais por meio da censura realizada pelo aparato estatal.
- II. Por meio do ensino do latim e da autorização da interpretação dos dogmas pelos fiéis, a Igreja Católica disseminou os conhecimentos bíblicos para a população.
- III. O método científico baseado na experiência, na observação e na verificação buscou as regularidades, estabelecendo certezas científicas sobre a natureza.
- IV. Os Bizantinos e os Islâmicos preservaram os valores clássicos da cultura greco-romana, e o antropocentrismo constituiu-se em um modelo de proporções exatas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

27. (Espm 2012) *Que obra de arte é o homem: tão nobre no raciocínio; tão vário na capacidade; em forma de movimento, tão preciso e admirável, na ação é como um anjo; no entendimento é como um Deus; a beleza do mundo, o exemplo dos animais.*

(William Shakespeare. *Hamlet*)

Pois o Senhor reinará na terra com seus santos, como dizem as escrituras, e nela terá sua Igreja, na qual nenhum mal

penetrará, afastada e pura de toda a mancha do mal. A Igreja se revelará então com grande clareza, dignidade e justiça. Então não haverá prazer em enganar, em mentir, em ocultar o lobo sob a pele da ovelha.

(Santo Agostinho. *A Cidade de Deus*)

Os textos permitem constatar o contraste de diferentes concepções entre a renascença e a mentalidade medieval. A alternativa que apresenta o contraste que os textos revelam é:

- a) humanismo X laicismo;
- b) individualismo X coletivismo;
- c) antropocentrismo X teocentrismo;
- d) hedonismo X misticismo;
- e) naturalismo X dogmatismo.

28. (Ufu 2012) A pintura e a escrita em latim eram práticas das elites artísticas e intelectuais indígenas no processo de conquista e colonização da América. O estudo de tais práticas permite, assim, analisar aspectos da participação dessas elites naquele período histórico.



Juan Gerson - *Os Cavaleiros do Apocalipse*
1952 - papel Amate

Texto 1

Na metade do século XVI, um pintor nativo mexicano, batizado Juan Gerson, criou um extraordinário ciclo de pinturas para a igreja franciscana de Tecamachalco, no atual estado de Puebla. O ciclo representa os eventos bíblicos do Apocalipse, no formato oval, pintados em papel *amate*, tradicionalmente usado pelos mexicanos.

PERRY, Richard. Mexico's fortress monasteries. Espadana, 1993. Trecho disponível em: <<http://www.colonial-mexico.com/PueblaTlaxcala/apocalypse.html>, com acesso em 05/07/2012>. Acesso em: 3 jul, 2012. (adaptado)

Texto 2

Os espanhóis, assustados de ver os progressos da adoção da escrita em latim entre os índios, escreviam já na década de 1540: “Os índios têm escritores tão bons e tão numerosos que não sei dizer o número deles, e esses escritores redigem cartas que os colocam a par de todos os negócios do país de um mar a outro, o que antes da Conquista era coisa impossível.”

GRUZINSKI, Serge. O Renascimento ameríndio. In. NOVAES, Aduato. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 294. adaptado)

As informações sobre as práticas artísticas e intelectuais da elite indígena no processo de conquista e colonização da América evidenciam

- a) a mistura de elementos artísticos e culturais da tradição indígena e da cultura ocidental na sociedade colonial em construção.
- b) a dificuldade espanhola em impedir o acesso à formação acadêmica e artística dos índios que se projetaram no cenário artístico europeu.
- c) o poder da Igreja de destruir a cultura e a religião indígenas no processo de cristianização e ocidentalização da América.
- d) o potencial civilizador europeu, que permitiu retirar da barbárie e do paganismo populações até então isoladas da civilização.

29. (Unesp 2012) Os centros artísticos, na verdade, poderiam ser definidos como lugares caracterizados pela presença de um número razoável de artistas e de grupos significativos de consumidores, que por motivações variadas — glorificação familiar ou individual, desejo de hegemonia ou ânsia de salvação eterna — estão dispostos a investir em obras de arte uma parte das suas riquezas. Este último ponto implica, evidentemente, que o centro seja um lugar ao qual afluem quantidades consideráveis de recursos eventualmente destinados à produção artística. Além disso, poderá ser dotado de instituições de tutela, formação e promoção de artistas, bem como de distribuição das obras. Por fim, terá um público muito mais vasto que o dos consumidores propriamente ditos: um público não homogêneo, certamente (...).

(Carlo Ginzburg. *A micro-história e outros ensaios*, 1991.)

Os “centros artísticos” descritos no texto podem ser identificados

- a) nos mosteiros medievais, onde se valorizava especialmente a arte sacra.
- b) nas cidades modernas, onde floresceu o Renascimento cultural.
- c) nos centros urbanos romanos, onde predominava a escultura gótica.
- d) nas cidades-estados gregas, onde o estilo dórico era hegemônico.
- e) nos castelos senhoriais, onde prevalecia a arquitetura românica.

30. (Uff 2012) Um dos aspectos mais importantes da nova ordem decorrente do Renascimento foi a formação das repúblicas italianas. Dentre elas, se destacaram Florença e Veneza. Essas repúblicas inovaram no sentido das suas formas de governo, assim como na redefinição do lugar do homem no mundo, inspirando a partir daí novas formas de representá-lo.

- a) Tomando o caso de Florença, explique como funcionavam as repúblicas italianas, levando em conta a organização política e os vínculos entre os cidadãos e a cidade, e indique o nome do principal representante das ideias sobre a política florentina no século XVI.
- b) Analise o papel de Veneza no desenvolvimento do comércio europeu, e suas relações com o Oriente.

31. (Unesp 2012) [...] *tudo que os renascentistas pretendiam era assumir a condição humana até seus limites, até as últimas consequências. Nem Deus e nem o demônio; todo o desafio consistia em ser absolutamente, radicalmente humano, apenas humano.*

(Nicolau Sevcenko. *O Renascimento*, 1985.)

Explique a caracterização que o texto faz do Renascimento e dê exemplo de uma obra artística em que tal intenção se manifeste.

32. (Uel 2012)



Sandro Botticelli. *O Nascimento de Vênus*, 1482. Têmpera sobre tela. 172,5 x 278,5 cm. Galeria dos Uffizi, Florença (Itália).

Com base nos conhecimentos sobre a pintura no período do Renascimento e na obra de Sandro Botticelli considere as afirmativas a seguir.

- I. Há, nessa obra renascentista, a preocupação com o naturalismo, a proporção e o efeito de profundidade, sendo o pintor florentino Sandro Botticelli um dos principais representantes do *Quattrocento*.
- II. Essa obra marca o início da Arte Moderna na Itália ao retratar o conflito entre o homem e a natureza, expresso na ação do vento que afeta os principais elementos da composição.
- III. Essa obra tem como temática um episódio mitológico que aborda o nascimento de uma deusa, apresentando a

movimentação do ar como um importante elemento para expressar leveza.

IV. O Renascimento é um período histórico caracterizado pelo teocentrismo e a obra *O Nascimento de Vênus* é emblemática por apresentar o sopro divino como temática da composição.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e III são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

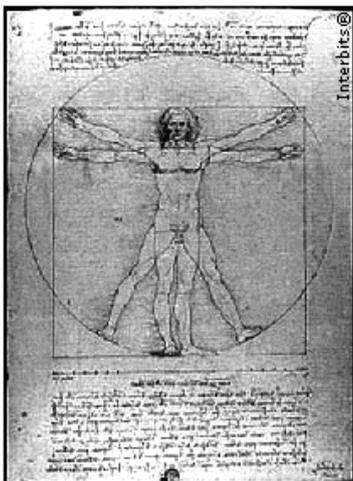
33. (Unicamp 2012) De uma forma inteiramente inédita, os humanistas, entre os séculos XV e XVI, criaram uma nova forma de entender a realidade. Magia e ciência, poesia e filosofia misturavam-se e auxiliavam-se, numa sociedade atravessada por inquietações religiosas e por exigências práticas de todo gênero.

(Adaptado de Eugenio Garin, *Ciência e vida civil no Renascimento italiano*. São Paulo: Ed. Unesp, 1994, p. 11.)

Sobre o tema, é correto afirmar que:

- O pensamento humanista implicava a total recusa da existência de Deus nas artes e na ciência, o que libertava o homem para conhecer a natureza e a sociedade.
- A mistura de conhecimentos das mais diferentes origens - como a magia e a ciência - levou a uma instabilidade imprevisível, que lançou a Europa numa onda de obscurantismo que apenas o Iluminismo pôde reverter.
- As transformações artísticas e políticas do Renascimento incluíram a inspiração nos ideais da Antiguidade Clássica na pintura, na arquitetura e na escultura.
- As inquietações religiosas vividas principalmente ao longo do século XVI culminaram nas Reformas Calvinista, Luterana, Anglicana e finalmente no movimento da Contrarreforma, que defendeu a fé protestante contra seus inimigos.

34. (Ufu 2011) Observe a imagem e leia o texto abaixo.



O homem Vitruviano (1460) – Leonardo da Vinci

[...] Podemos dizer sem exagero que no Renascimento a humanidade começou a se libertar das condições que lhe eram impostas pela natureza. O homem deixou de ser apenas uma parte da natureza. A natureza passou a ser algo que se podia usar e explorar. 'Saber é poder', dizia o filósofo inglês Francis Bacon, sublinhando com isto a aplicação prática do conhecimento.

E isto era uma coisa nova.

GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Sobre o movimento renascentista, assinale a alternativa **incorreta**.

- O Renascimento significou uma importante mudança na forma de expressão cultural e na relação do homem com a natureza.
- O movimento renascentista estudou o homem e a natureza, fundamentado no espírito crítico e na razão.
- O racionalismo renascentista resgatou o princípio da autoridade da ciência teológica e a concepção teocêntrica de mundo.
- O antropocentrismo valorizava o homem, difundindo a confiança nas potencialidades humanas e contrapondo-se ao teocentrismo.

35. (Enem 2011) Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.

SEVCENKO, N. *O Renascimento*. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

- fé e misticismo.
- ciência e arte.
- cultura e comércio.
- política e economia.
- astronomia e religião.

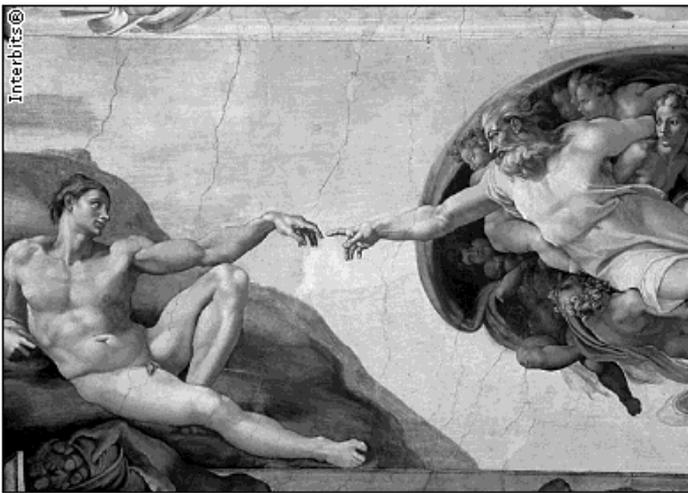
36. (Fuvest 2011) Desde a Antiguidade até a época helênica, e durante a Idade Média (em algumas culturas, até hoje) se conferiu aos terremotos, como a todos os fenômenos cuja causa se desconhecia, uma explicação mística. Os filósofos da antiga Grécia foram os primeiros a aventar causas naturais dos terremotos; no entanto, durante o período medieval, explicações desse tipo foram formalmente proibidas por serem consideradas heréticas, e a única causa aceita na Europa era a da cólera divina. Somente em princípios do século XVII é que se voltou a especular acerca das causas naturais de tais fenômenos.

Alejandro Nava, *Terremotos*. 4ª ed. México: FCE, 2003, p.24-25. Traduzido e adaptado.

O texto menciona mudanças, da Antiguidade até o início do século XVII, na explicação dos fenômenos naturais. Hoje em dia, também é preciso considerar que as consequências dos terremotos não dependem só de sua magnitude, mas também do grau de desenvolvimento social do local onde ocorrem, como foi possível notar nos terremotos de 2010 no Haiti.

- Identifique e explique as mudanças que, no contexto intelectual do século XVII, contribuíram para que os terremotos e outros fenômenos naturais deixassem de ser vistos apenas como fenômenos místicos.
- No caso do Haiti, a pobreza do país ampliou o efeito devastador do fenômeno natural. Explique, historicamente, essa pobreza e seu impacto no agravamento das consequências dos terremotos.

37. (Fuvest 2011) Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Fonte: Michelangelo, **A criação de Adão**, detalhe do teto da Capela Sistina, Vaticano (c. 1511). www.rastel.com

Michelangelo começou cedo na arte de dissecar cadáveres. Tinha apenas 13 anos quando participou das primeiras sessões. A ligação do artista com a medicina foi reflexo da efervescência cultural e científica do Renascimento. A prática da dissecação, que se encontrava dormente havia 1.400 anos, foi retomada e exerceu influência decisiva sobre a arte que então se produzia.

Clayton Levy, "Pesquisadores dissecam lição de anatomia de Michelangelo". *Jornal da Unicamp*, nº 256, junho de 2004, http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/junho2004/ju256pag1.html. Acessado em 11/06/2010.

- Explique a relação, mencionada no texto, entre artes plásticas e dissecação de cadáveres, no contexto do Renascimento.
- Identifique, na imagem acima, duas características da arte renascentista.

38. (Pucrj 2011) "Meu falecido pai, de memória abençoada, fez todo esforço para que eu pudesse alcançar excelência mental e técnica. O fruto dos meus estudos e trabalhos alcançou o seu desejo mais querido. Mas você pode perceber

que, para a educação, as condições não eram favoráveis como são hoje. Nem eu tive professores tão capazes como você. Nós ainda estávamos na idade das trevas. (...) Agora, pela graça de Deus, a luz e a dignidade foram restituídas às letras e eu vivi para vê-lo. Hoje as antigas ciências estão restauradas (...). As línguas restituídas: o grego (...); o hebraico e o latim (...). Hoje o mundo está repleto de homens sábios (...). Mas lembre-se disso, a sabedoria de nada lhe servirá se você não amar e temer a deus (...). Seu pai, Gargantua."

François Rabelais, *Carta de Gargantua a Pantagruel*, 1532

São características do humanismo renascentista indicadas nesse texto, **exceto**:

- a crítica à Idade Média, percebida como período de trevas.
- a valorização de uma educação laica e a abertura das bibliotecas monásticas.
- o desejo de renovar a fé cristã mediante a tradução e circulação dos textos sagrados.
- a retomada do patrimônio cultural e literário da Antiguidade Clássica.
- o otimismo em relação aos avanços humanos no campo da educação.

39. (Fuvest 2011) Se utilizássemos, numa conversa com homens medievais, a expressão "Idade Média", eles não teriam ideia do que isso poderia significar. Eles, como todos os homens de todos os períodos históricos, se viam vivendo na época contemporânea. De fato, falarmos em Idade Antiga ou Média representa uma rotulação posterior, uma satisfação da necessidade de se dar nome aos momentos passados. No caso do que chamamos de Idade Média, foi o século XVI que elaborou tal conceito. Ou melhor, tal preconceito, pois o termo expressava um desprezo indisfarçado pelos séculos localizados entre a Antiguidade Clássica e o próprio século XVI.

Hilário Franco Júnior. *A Idade Média. Nascimento do Ocidente*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, s.d. [1986]. p.17. Adaptado.

A partir desse trecho, responda:

- Em que termos a expressão "Idade Média" pode carregar consigo um valor depreciativo?
- Como o período comumente abarcado pela expressão "Idade Média" poderia ser analisado de outra maneira, isto é, sem um julgamento de valor?

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Para as artes visuais florescerem no Renascimento era preciso um ambiente urbano. Nos séculos XV e XVI, as regiões mais altamente urbanizadas da Europa Ocidental localizavam-se na Itália e nos Países Baixos, e essas foram as regiões de onde veio grande parte dos artistas.

(Adaptado de Peter Burke, *O Renascimento Italiano*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999, p. 64.)

40. (Unicamp simulado 2011) A relação entre o Renascimento cultural e o ambiente urbano na Europa dos séculos XV e XVI justifica-se porque.

- as cidades eram centros comerciais e favoreciam o contato com a cultura árabe, cujo domínio das técnicas do retrato e da perspectiva sobrepôs-se à arte europeia, dando origem ao Renascimento.
- a presença de artistas nas cidades atraía os investimentos de ricos burgueses em busca de prestígio social, fazendo com que as regiões que concentravam os artistas, como a Itália e os Países Baixos, se urbanizassem mais que as outras.
- nas cidades podia-se estudar a cultura artística em universidades, dedicadas ao cultivo da tradição clássica e ao ensino de novas técnicas, como o uso do estilo gótico na arquitetura e da perspectiva na pintura.
- a riqueza concentrada nas cidades permitia a prática do mecenato, enquanto o crescimento do comércio estimulava o encontro entre as culturas europeia e bizantina, possibilitando a redescoberta dos valores da antiguidade clássica.

41. (Unicamp simulado 2011) Podemos associar ao Renascimento importantes mudanças no pensamento filosófico europeu, tais como a valorização do conceito de

- Humanismo, que colocava o ser humano no centro do conhecimento, valorizando o homem por este ser considerado uma criação divina.
- Iluminismo, que considerava a razão, a observação e a experimentação superiores à fé como forma de conhecimento do universo sensível.
- Antropocentrismo, que colocava o ser humano no centro do conhecimento, contrapondo-se à filosofia Escolástica baseada nos dogmas cristãos.
- Geocentrismo, que colocava o estudo da Terra no centro do conhecimento, ao descobrir que o planeta descrevia uma trajetória elíptica em torno do sol.

42. (Uff 2010) O mundo moderno está associado, na sua origem, à cultura renascentista. Invenções e descobertas só puderam ser realizadas porque os intelectuais renascentistas reuniram tradições clássicas ocidentais e orientais, a fim de dar novo sentido à ideia de HOMEM e NATUREZA.

Assinale a afirmativa que pode ser corretamente associada ao Renascimento.

- O livro da natureza foi escrito em caracteres matemáticos. (Galileu)
- O homem é imagem e semelhança de Deus. (Jean Bodin)
- O mundo é perfeito porque é uma obra divina e, assim, só pode ser esférico. (Marsílio Ficino)
- A perspectiva é o fundamento da relação entre espaço humano e natureza divina. (Alberti)
- A proporção é a qualidade matemática inadequada à representação do mundo natural. (Leonardo da Vinci)

43. (Pucrj 2010) Observe a reprodução da gravura *Os reformadores: Wycliffe, Huss, Lutero, Zwinglio, Calvino, Melanchton, Bucer e Beza* (1886).



http://www.virtualmuseum.ca/Exhibitions/Annodomini/THEME_13/IT/theme-it-13-1-zoom.html

- A imagem sugere que a problemática central desses reformadores era o retorno à Bíblia, às Sagradas Escrituras, traduzidas e consideradas como o único fundamento da fé e da conduta para todos os seres humanos.

EXPLIQUE um motivo pelo qual a adoção desse princípio foi uma das causas das reformas religiosas no século XVI.

- Na imagem, Calvino e Lutero estão enfileirados em primeiro plano, ressaltando a importância de suas propostas para a criação de novas igrejas, reformadas, na Época Moderna.

APRESENTE DUAS diferenças entre o luteranismo e o calvinismo.

44. (Unicamp 2010) A partir do século IX, aumentou a circulação da ciência e da filosofia vindas de Bagdá, o centro da cultura islâmica, em direção ao reino muçulmano instalado no Sul da Espanha. No século XII, apesar das divisões políticas e das guerras entre cristãos e mouros que marcavam a península ibérica, essa corrente de conhecimento virou um rio caudaloso, criando uma base que, mais tarde, constituiria as fundações do Renascimento no mundo cristão. Foi dessa maneira que o Ocidente adquiriu o conhecimento dos antigos. No quadro pintado pelo italiano Rafael, *A escola de Atenas* (1509), o pintor daria a Averróis, sábio muçulmano da Andaluzia, um lugar de honra, logo atrás do grego Aristóteles, cuja obra Averróis havia comentado e divulgado.

(Adaptado de David Levering Lewis, *God's Crucible: Islam and the Making of Europe, 570-1215*. New York: W. W. Norton, 2008, p. 368-69, 376-77.)

- Identifique no texto dois aspectos da relação entre cristãos e muçulmanos na Europa medieval.
- Relacione as características do Renascimento cultural europeu à redescoberta dos valores da Antiguidade clássica.

45. (Mackenzie 2009) "A natureza, ao dar-vos um filho, vos presenteia com uma criatura rude, sem forma, a qual deveis moldar para que se converta em um homem de verdade. Se esse ser moldado se descuidar, continuareis tendo um animal; se, ao contrário, ele se realizar com sabedoria, eu poderia quase dizer que resultaria em um ser semelhante a Deus."

Erasmus de Roterdã

No trecho anterior, datado de 1529, do filólogo e pensador da cidade holandesa de Roterdã, encontra-se manifesta a presença do pensamento

- teocentrista, priorizando a ideia do sobrenatural e da ligação do Homem com o divino.
- experimentalista, em que todo e qualquer conhecimento humano se daria por meio da investigação científica.
- escolasticista, doutrina que admitia a fé como a única fonte verdadeira de conhecimento.
- antropocentrista, valorizando o Homem e suas obras como base para uma visão mais racional do mundo.
- epicurista, apontando para uma postura ideológica que configurou a transição para a Idade Moderna.

46. (Unicamp 2009) A base da teologia de Martinho Lutero reside na ideia da completa indignidade do homem, cujas vontades estão sempre escravizadas ao pecado. A vontade de Deus permanece sempre eterna e insondável e o homem jamais pode esperar salvar-se por seus próprios esforços. Para Lutero, alguns homens estão predestinados à salvação e outros à condenação eterna. O essencial de sua doutrina é que a salvação se dá pela fé na justiça, graça e misericórdia divinas.

(Adaptado de Quentin Skinner, "As fundações do pensamento político moderno". São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 288-290.)

- Segundo o texto, quais eram as ideias de Lutero sobre a salvação?
- Quais foram as reações da Igreja Católica à Reforma Protestante?

47. (Fuvest 2009) A Reforma religiosa do século XVI provocou na Europa mudanças históricas significativas em várias esferas.

Indique transformações decorrentes da Reforma nos âmbitos

- político e religioso;
- sócio-econômico.

48. (Ufrj 2009) "Quando o amor-próprio [egoísmo] começou a crescer na terra, então começou o Homem a decair. Quando a humanidade começou a brigar sobre a terra, e alguns quiseram ter tudo e excluir os demais, forçando-os a serem seus servos: foi essa a Queda de Adão".

(Adaptado de HILL, Christopher. "O mundo de pontacabeça". São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 169)

a) Explique por que podemos associar o texto acima às correntes mais radicais que atuaram na Revolução Inglesa de 1640.

b) O texto acima pretende, à luz da Bíblia, discutir algumas tensões próprias da sociedade inglesa do século XVII. Cem anos antes, o mesmo procedimento esteve presente nas rebeliões dos camponeses anabatistas alemães.

Analise uma diferença entre o ideário anabatista e o luterano no que se refere à autoridade dos príncipes.

49. (Fgv 2009) A ligação entre os reformadores com o poder político pode ser verificada por meio:

- da defesa que o duque Frederico da Saxônia fez de Martinho Lutero e da adesão dos príncipes alemães às teses luteranas.
- da ação de Henrique VIII que, pautado pela doutrina da predestinação divina, funda a igreja nacional na Inglaterra, mas ainda ligada a Roma.
- do decisivo apoio político de Martinho Lutero e dos seus seguidores à revolta dos camponeses alemães, em 1524.
- da efetivação da aliança, a partir de 1533, entre João Calvino e a monarquia francesa, ambos interessados em reforçar o poder da Igreja católica.
- da interferência da nobreza alemã para que os luteranos e calvinistas se mantivessem fiéis ao papa.

Gabarito:**Resposta da questão 1:****[Resposta do ponto de vista da disciplina de Física]**

- a) Galileu é um dos proponentes do heliocentrismo, teoria que previa a movimentação dos planetas ao redor do Sol. Galileu, por meio da observação, foi capaz de reforçar o discurso de outros sábios, que estavam se tornando cientistas, no final da Idade Média e início da Idade Moderna.
- b) Galileu foi julgado pela inquisição por alguns motivos, entre eles a proposta do heliocentrismo, o que contrariava a visão de mundo da Igreja Católica – defensora do geocentrismo. Outro motivo que podemos apontar é a forma de produção do conhecimento proposta por ele e seus pares. A noção de se produzir conhecimento a partir da observação, (como o tempo de queda livre independe da massa) e usando instrumentos, tais como a luneta, e com um método próprio (o método científico), preocupava a Igreja Católica que naquele momento ainda era a maior detentora de conhecimentos capazes de explicar o funcionamento do universo.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

- a) Podemos citar algumas leis criadas por Galileu, como (1) a teoria de que todos os planetas orbitam em torno do Sol – o heliocentrismo e (2) a teoria de que, sem a resistência do ar, todos os corpos em queda livre atingem a mesma velocidade independente de suas massas.
- b) Como todos os pensadores renascentistas, Galileu primava pelo uso da razão em suas análises. Assim, muitas vezes, suas teorias iam de encontro ao que a Igreja Católica preconizava. Em especial, ele foi perseguido pela teoria do heliocentrismo, uma vez que a Igreja defendia o geocentrismo.

Resposta da questão 2:

[D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Física]

As leis de Kepler forneceram subsídios para o modelo heliocêntrico (Sol no centro) contrapondo-se ao sistema geocêntrico (Terra no centro) até, então, defendido pela igreja naquela época.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Somente a alternativa [D] está correta. A questão remete ao Renascimento Científico vinculado ao Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI. O espírito Renascentista é pautado pela investigação, a busca do conhecimento, seja pelo método indutivo vinculado ao Empirismo ou ao pelo método dedutivo associado ao Racionalismo. Questionava-se qualquer tipo de autoridade, sobretudo o poder da Igreja que era ancorada na filosofia grega de Aristóteles. Este pensador defendia uma visão geocêntrica de mundo e teve apoiado de outros estudiosos antigos como Ptolomeu. A Igreja católica no medievo baseou-se no pensamento aristotélico-ptolomaico antigo e também defendeu o geocentrismo. No entanto, alguns estudiosos do Renascimento Científico começaram a

questionar esta pseudo-visão. Entre eles estão Copérnico, 1473-1543, que escreveu o livro “Da Revolução Das Esferas Celestes”, em que combateu a tese geocêntrica e defendeu o heliocentrismo e Johannes Kepler, 1571-1630, pensador alemão que formulou três leis importantes para a Revolução Científica do século XVII que consolidou o heliocentrismo.

Primeira Lei: das órbitas, os planetas giram em órbitas elípticas ao redor do sol. **Segunda Lei:** das áreas, um planeta girará com maior velocidade quanto mais próximo estiver do sol. **Terceira Lei:** a relação do cubo da distância média de um planeta ao sol e o quadrado do período da revolução do planeta é uma constante sendo a mesma para todos os planetas.

Resposta da questão 3:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete à literatura no contexto do Renascimento Cultural, século XIV, XV e XVI. Neste contexto histórico há uma transição da Idade Média para a Idade Moderna, do teocentrismo para o antropocentrismo, do transcendente para o imanente, do religioso para a secularização. O escritor Miguel de Cervantes, 1547-1616, em sua obra “Dom Quixote de La mancha” aponta para esta mudança de paradigma. A cavalaria é algo ultrapassado, surgiu a arma de fogo com os canhões.

Resposta da questão 4:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete ao Renascimento Cultural. Este movimento cultural iniciou-se na Itália no século XIV, viveu seu auge no século XV e enfraqueceu no século seguinte. Um dos maiores expoentes deste movimento foi o italiano Leonardo da Vinci. As características marcantes do Renascimento Cultural foram: antropocentrismo, naturalismo, racionalismo, empirismo, individualismo, entre outras.

Resposta da questão 5:

[B]

No conceito básico de Renascimento, a difusão do conhecimento era uma máxima para os renascentistas. Nesse sentido, a arte também se enquadra como algo que pode ser ensinado, aprendido e difundido.

Resposta da questão 6:

[D]

A questão remete ao reinado de Henrique VIII, na Inglaterra entre 1509-1547. Este importante rei da dinastia Tudor criou uma nova religião, anglicana, com característica eminentemente política. Rompeu com o papado utilizando questões pessoais, divorciar da primeira esposa Catarina de Aragão. Em 1534 pelo Ato de Supremacia, Henrique VIII rompeu oficialmente com a Igreja de Roma. Foi excomungado e reagiu confiscando os bens da Igreja católica na Inglaterra.

Isso mostra que a Reforma Protestante não teve apenas motivações religiosas.

Resposta da questão 7:

[A]

Dentre os questionamentos promovidos pelos protestantes religiosos estavam: (1) a corrupção da Igreja (venda de indulgências e simonia), (2) a intromissão da Igreja em assuntos políticos e (3) o excesso de poder do Papa.

Resposta da questão 8:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. O texto do historiador Georges Duby aponta para a passagem da Idade Média para a Idade Moderna. Neste cenário havia mudanças estruturais em toda a sociedade europeia. Na economia, transição de uma economia agrária e rural para uma sociedade mais dinâmica, urbana, monetária e comercial. No campo da política, a passagem da fragmentação política para a centralização do poder nas mãos dos reis. Na cultura, ocorreu uma transição do teocentrismo para o antropocentrismo. O texto de Duby faz referência ao Renascimento Cultural ao citar que a criação artística “mudou de tom”, sugere a que a arte que era vinculada ao cristianismo agora está centrada no homem.

Resposta da questão 9:

[D]

Os autos de fé, promovidos pela Inquisição Católica, visavam, além de punir os hereges e os infiéis, criar exemplos aos cristãos acerca das condutas aceitas ou não pela Igreja Católica. Por isso, as cerimônias eram públicas.

Resposta da questão 10:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. A questão remete às invasões holandesas no Brasil, sobretudo em Pernambuco entre 1630-1654 com destaque para o governo de Nassau, 1637-1644. Segundo o historiador Pedro Puntoni em seu livro “A Guerra dos Holandeses” (coleção “Guerras e Revoluções Brasileiras”) em 1637 a Companhia das Índias Ocidentais decidiu enviar um governador experiente para seus negócios no Brasil. A escolha recaiu sobre João Maurício de Nassau, conde de Nassau. Este consolidou o domínio da Companhia no então chamado Brasil Holandês. Nassau passou para a História como um bom estadista com viés humanista. Usou de moderação política e tolerância religiosa no convívio com os pernambucanos. Para isso muito contribuiu o seleto grupo de 46 intelectuais que o acompanharam, homens cultos, artistas, cientistas. Era o Mecenato de Nassau no nordeste brasileiro. Surgiram os primeiros tratados sobre flora e fauna brasileira, lindas imagens registradas pelos pintores como Albert Eckout e Frans Post. Nassau mandou construir a “Cidade Maurícia”. Trata-se de uma espécie de continuação do Renascimento Cultural com a modernização do nordeste brasileiro.

Resposta da questão 11:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao Renascimento Científico vinculado ao Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI. Nicolau Copérnico em sua obra “Revolução das Orbes Celestes” desenvolveu a teoria do heliocentrismo, ou seja, o sol é o centro do universo questionando a tese do geocentrismo defendida por Aristóteles e Ptolomeu na Antiguidade e pela Igreja Católica na Idade Média. O pensamento de Copérnico está inserido no contexto do Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI caracterizado pelo antropocentrismo, racionalismo, o heliocentrismo, entre outras. As demais alternativas estão incorretas.

Resposta da questão 12:

[C]

As *guildas* eram associações de trabalhadores surgidas na Baixa Idade Média. Elas existiam, principalmente, para defender os interesses dos trabalhadores que as compunham. As *hansas* eram associações de mercadores que dominavam um ramo específico do comércio. Elas também surgiram na Baixa Idade Média. Nenhuma das duas associações foi criada com fins de concorrência, mas sim de proteção.

Resposta da questão 13:

[B]

O desenvolvimento urbano e o renascimento cultural promoveram transformações na sociedade, como o surgimento de novas profissões urbanas, promovendo, também, uma nova divisão do trabalho.

Resposta da questão 14:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta.

[I] **Correta.** O mecenato permitiu, de fato, que os intelectuais renascentistas desenvolvessem seus projetos artísticos científicos. Mecenato significa o patrocínio da arte e da cultura. Reis, papas e, principalmente, a burguesia atuaram como mecenas.

[II] **Correta.** O realismo é uma característica marcante da arte renascentista, portanto os artistas fizeram amplo uso de técnicas que representassem a realidade da forma mais fidedigna possível.

[III] **Correta.** Apesar da valorização do homem e da razão, os intelectuais renascentistas continuam reconhecendo a existência de um Deus criador.

[IV] **Correta.** A própria imagem revela, ao apresentar uma obra de arte que retrata intelectuais da Grécia antiga, a inspiração nos padrões estéticos e de conhecimento produzidos pelos clássicos greco-romanos da Antiguidade.



Resposta da questão 15:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. A Reforma Protestante que ocorreu no início do século XVI estava vinculada a interesses políticos, econômicos e religiosos. Lutero acabou beneficiando os nobres e Calvino defendeu uma ética que agradou a burguesia. A principal motivação de Henrique VIII, rei da Inglaterra, ao realizar a ruptura religiosa com a Igreja Católica esteve pautada em razões políticas, uma vez que o papa não concedeu ao monarca o divórcio com a princesa Catarina do reino de Aragão. Como sua esposa não gerou herdeiros masculinos, Henrique VIII temia que a Inglaterra caísse em mãos espanholas após a sua morte.

Resposta da questão 16:

[D]

Durante a Guerra de Retomada, que levou a Península Ibérica à reunificação e inaugurou o Absolutismo na Espanha e em Portugal, os ibéricos tiveram que vencer e expulsar os árabes muçulmanos que ocupavam a Península desde o século XI. Os muçulmanos que não foram expulsos tiveram, por imposição da Inquisição, que se converter ao Catolicismo, e passaram a ser chamados de “cristãos novos” ou “marranos” (que, em português, significa “porco”).

Resposta da questão 17:

[E]

Todas as proposições trazem visões corretas sobre o medievalismo, tanto para o “mal” (proposições [I] e [III]) quanto para o “bem” (proposição [III]).

Resposta da questão 18:

[E]

O texto deixa claro que o Rei Filipe II usou a Inquisição para um fim político: destituir seu secretário de Estado que estava concentrando mais poderes do que o desejado. Assim, o texto corrobora o exposto no item [E] (“esteve vinculada ao Estado e serviu aos interesses de grupos ligados ao poder”).

Resposta da questão 19:

[B]

A questão requer a leitura atenta do texto, sendo que a alternativa correta repete as mesmas ideias já expressas ali. De fato, Humboldt salienta a importância das navegações e dos descobrimentos para a ampliação do conhecimento humano em vários campos, como a Geografia, a Astronomia e também as ciências naturais.

Resposta da questão 20:

a) No primeiro plano, a disciplina e organização, rigor religioso típicos da burguesia calvinista e o livro representa o uso e a valorização Bíblia uma crítica aos desvios da Igreja Católica.

b) Praticando o mercantilismo (comercialismo) a Holanda se tornou hegemônica através dos negócios com o açúcar brasileiro (financiamento, transporte e refino), criação de companhias comerciais levando os flamengos a uma disputa com a Espanha, Inglaterra e Portugal.

Resposta da questão 21:

[E]

Apesar de iniciarem um movimento de **valorização da figura humana**, os renascentistas não ignoraram ou excluíram a temática religiosa, tanto que alguns deles fizeram obras belíssimas para a Igreja Católica. O que ocorreu, afinal, é que os renascentistas acreditavam nas potencialidades do ser humano acima de qualquer dogma religioso.

Resposta da questão 22:

[C]

Os dois autores são considerados como marcos do movimento renascentista, ao longo da Idade Moderna. Nesse período, as características nacionalistas se desenvolveram ou se aprofundaram. Apesar da região italiana não ter se unificado politicamente, o renascimento resgatou a cultura antiga romana, dando maior unidade cultural à península. No caso espanhol, a formação da nação ocorreu no final século XV, porém, a unificação política não eliminou as divisões internas nem as influências de origem árabe. Nesse sentido, pode-se entender a importância de um grande autor que seja considerado como “espanhol” e, ao ser difundido em todo o país, gerar forte influência linguística para maior padronização.

Resposta da questão 23:

a) A Reforma Protestante ocorreu no início do século XVI, começando na Alemanha (Sacro Império Romano Germânico), em 1517, com Martinho Lutero, que defendeu a salvação pela fé. João Calvino, em Genebra, criou o Calvinismo, que defendeu a ideia de que o homem é predestinado por Deus à salvação ou a condenação. Henrique VIII criou o Anglicanismo na Inglaterra, do qual foi chefe supremo. O Anglicanismo mesclou elementos do catolicismo com ideias calvinistas.

b) O Anglicanismo, criado por Henrique VIII, possuía uma finalidade política e econômica, como confiscar os bens da Igreja e aumentar o poder real diante do poder papal. O Luteranismo considerava o dinheiro obra do demônio e condenava o capitalismo, daí sua sustentação social era a nobreza alemã que ainda possuía fortes elementos feudais. Desta forma, esta religião se propagou para o norte da Alemanha e os países escandinavos. O Calvinismo defendeu valores religiosos que agradaram a burguesia e, por isso, foi a religião que mais se espalhou pela Europa e fora dela.

c) Ao defender o trabalho, a disciplina, a poupança, o comércio, o lucro, a riqueza material, entre outros, o Calvinismo contribuiu para o espírito do capitalismo. Vale dizer

que os valores da Igreja Católica e Luterana não valorizavam as práticas capitalistas. Max Weber, na obra *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, escreveu sobre esta relação entre religião e economia.

Resposta da questão 24:

[A]

A leitura do texto nos mostra um membro das camadas populares evocando a religião para justificar seu ato, no caso, o roubo de comida. Isso mostra como a religião podia ser utilizada por qualquer setor social para justificar suas ações.

Resposta da questão 25:

[A]

Com o avanço das Reformas Protestantes, a partir do século XVI, a Igreja Católica usou a Inquisição com vistas a combater princípios religiosos contrários àqueles por ela defendidos. Com base no texto, é possível perceber que Menocchio tinha acesso a outros credos religiosos, ainda que permanecesse fiel ao cristianismo, sobretudo por questões culturais, já que sua família era cristã.

Resposta da questão 26:

[C]

- [I]. Incorreta. A disseminação das informações foi propiciada pela criação da imprensa de tipos móveis e não houve um aparato estatal de cunho centralizador a estabelecer a censura. A censura tinha cunho religioso.
- [II]. Incorreta. A Igreja Católica não ensinou a população em geral a ler e interpretar os seus dogmas; somente os membros do clero possuíam essas condições.
- [III]. Correta. O método científico moderno consiste na experimentação, na observação e no raciocínio lógico-matemático.
- [IV]. Correta. A preservação da cultura greco-romana foi realizada pelos Bizantinos e Islâmicos. O modelo antropocêntrico foi utilizado para o cálculo que objetiva proporções exatas.

Resposta da questão 27:

[C]

A questão estabelece como correta os dois conceitos fundamentais de cada um dos períodos históricos, a Idade Média onde se desenvolveu o teocentrismo, devido à forte influência da Igreja Católica, como instrumentos de contenção dos conflitos sociais, enquanto no período da Renascença, Idade Moderna, o conceito fundamental é o antropocentrismo, colocando o homem como o centro da preocupação e do novo paradigma cultural, social e econômico.

Resposta da questão 28:

[A]

Para facilitar a catequese dos nativos durante o processo de colonização da América Ibérica, os missionários católicos desenvolveram métodos que buscavam, através da arte, como a pintura e a escultura, associar concepções do mundo cristão a elementos da cultura indígena. Dessa forma, os índios convertidos pelos padres assimilavam o catolicismo e o disseminavam entre os demais, ainda que sem abandonar totalmente traços de suas origens culturais.

Resposta da questão 29:

[B]

O texto se refere às cidades europeias da época moderna e a prática do mecenato, principalmente nos séculos XV e XVI, quando do desenvolvimento do renascimento cultural. A prática do mecenato, de origem romana, deu-se por diversas razões, materiais ou religiosas, e significou principalmente o apoio financeiro aos artistas ou a centros de desenvolvimento cultural, sendo um dos mais famosos a Academia de Florença, mantida pela Família Médici.

Resposta da questão 30:

- a) Os candidatos poderão explicar que as repúblicas italianas da Renascença desenvolveram formas de organização política opostas ao domínio dos senhores feudais, estabelecendo como base a cidade e nela constituindo um governo coletivo voltado para a garantia de sobrevivência da cidade e liderado pelos chanceleres. Para efetivar isso, desenvolveram uma verdadeira atitude de patriotismo entre os seus habitantes que recebeu o nome de virtude cívica e que coloca a cidade como principal objetivo da vida do cidadão. O principal nome da política de Florença foi Maquiavel. No entanto, vale a pena lembrar que a organização independente das cidades italianas é anterior ao Renascimento e sua importância já é destacada na Baixa Idade Média, como renascimento comercial.
- b) Os candidatos devem explicar o papel vanguardista de Veneza no desenvolvimento do comércio com o Oriente e associar a isso a variedade de produtos colocados na Europa que aumentaram o comércio e expandiram o luxo. Em decorrência disso, foram criadas novas necessidades que ajudaram a alterar as formas econômicas feudais e que levaram às trocas científicas e culturais com o Ocidente. Tais modificações alimentaram mudanças no cenário da ciência, da religião e da arte.
- Os mercadores de Veneza tiveram papel fundamental na reabertura do Mediterrâneo ao comércio europeu, na época das cruzadas, contribuindo para o aumento da circulação de mercadorias orientais, as especiarias.

Resposta da questão 31:

O Renascimento caracterizou-se por ser anticlerical, opondo-se à cultura religiosa e teocêntrica da Idade Média. Valoriza o homem a partir do antropocentrismo e do humanismo (glorificação do natural e do humano). Como exemplo as esculturas *Davi* e *Pietà* de Michelangelo.

Resposta da questão 32:

[B]

Essa obra de Botticelli retrata o nascimento da deusa Vênus como descrita na mitologia romana, emergindo do mar como uma mulher adulta.

Sandro Botticelli era, de fato, um pintor do período *Quattrocento*, que valorizava características como o naturalismo e a proporção em suas obras.

Resposta da questão 33:

[C]

Apesar de cristãos, os humanistas se preocuparam em compreender o ser humano a partir de novas perspectivas, definidas pelo racionalismo, valorizando o individualismo. A ideia básica de Renascimento Cultural está associada ao resgate da cultura clássica, Greco-romana. No século XVI, o movimento de Reforma Religiosa, denominada de protestante, incorpora elementos originados com o Renascimento, destacando-se a visão crítica de mundo e o próprio individualismo, sendo que os reformadores foram combatidos pela Igreja Católica com maior vigor a partir da contrarreforma.

Resposta da questão 34:

[C]

O Renascimento Cultural, do início da Idade Moderna, retomou os valores da cultura clássica. Valorizou o homem, o individualismo e a razão, em detrimento das concepções teológicas e dogmáticas predominantes na Idade Média.

Resposta da questão 35:

[B]

A expressão renascentista nos remete à Idade Moderna, momento em que uma nova visão de mundo se desenvolveu ao mesmo tempo em que a burguesia e o comércio estavam em expansão. A cultura renascentista resgatava valores greco-romanos em contraposição a visão medieval ainda predominante na sociedade e, dessa maneira, revalorizou a razão, estimulando a reflexão e o senso crítico, com novas descobertas científicas, assim como uma nova arte, que refletia não apenas a adoção de novas técnicas, mas a valorização do ser humano e de sua vida cotidiana.

Resposta da questão 36:

- a) O século XVII foi marcado pela consolidação e expansão de uma visão racionalista e científica de mundo, fruto do movimento renascentista que se desenvolveu na Europa desde o início da Idade Moderna e que procurou superar a visão teológica e dogmática ainda predominante na sociedade europeia. Dessa forma, os fenômenos naturais passam a ser percebidos por uma ótica científica e não mais mística.

- b) A pobreza do Haiti é entendida inicialmente como um problema estrutural, ou seja, tem suas raízes no processo de colonização desenvolvido pelos franceses, dentro do modelo tradicional de exploração, baseada na *plantation* de cana-de-açúcar com a utilização do braço escravo africano. Esse modelo, determinado pela lógica mercantilista, promoveu a acumulação de riqueza na metrópole e uma rígida divisão social. Após a independência, o país foi alvo de um grande boicote por parte da comunidade internacional (incluindo aqueles que se diziam liberais como os Estados Unidos e a Venezuela de Bolívar), pois a luta pela independência caracterizou-se por uma “Revolução Negra”, com forte componente “racial”, eliminando a velha elite branca – francesa – do novo país. Tal isolamento somente foi reduzido com o pagamento de uma pesada indenização para a França, ao longo do século XIX.

Em 1915 o Haiti foi ocupado por tropas dos Estados Unidos, que permaneceram no país até 1934, deixando-o nas mãos de um governo pró-americano e com uma legislação favorável aos interesses dos investidores estrangeiros.

Resposta da questão 37:

- a) Influenciado pelas concepções gregas de humanismo e naturalismo, os renascentistas procuravam reproduzir e valorizar o homem. A dissecação de cadáveres – como mencionada no texto – permitiu maior conhecimento do corpo humano, favorecendo a riqueza de detalhes e fortalecendo o realismo.

- b) A valorização do ser humano (antropocentrismo) e a adoção da perspectiva na pintura, associada a novidades como a noção de profundidade e a projeção de luz e sombra.

Resposta da questão 38:

[B]

A alternativa [B] não se apresenta no texto e não corresponde à caracterização do humanismo renascentista exigida no comando da questão, pois a valorização de uma educação laica surgiu posteriormente, a partir do Iluminismo, além disso, a abertura das bibliotecas monásticas também está descontextualizada. As demais características fizeram parte do movimento humanista e estão, direta ou indiretamente, presentes no texto.

Resposta da questão 39:

- a) A expressão “Idade Média” foi cunhada pelos renascentistas do século XV, que consideravam o momento em que viviam como sendo de grande desenvolvimento intelectual, artístico e científico, comparável ao momento que gregos e romanos viveram no passado, intermediado por um período de obscurantismo, de trevas. Portanto, ao valorizar uma cultura antropocêntrica, racional e individualista, criaram profundo desprezo e preconceito ao período anterior, marcado por características diferenciadas, consideradas inferiores.

b) A Idade Média deve ser compreendida a partir de suas próprias características, entendida dentro de seu tempo, portanto em um contexto específico, com seus valores e contradições, sem ser comparada com outros períodos em termos de valores.

Resposta da questão 40:

[D]

A alternativa correta resume com muita precisão a relação entre o Renascimento Cultural e o ambiente urbano da Europa a sua época.

Resposta da questão 41:

[C]

O antropocentrismo propagado no Renascimento contrapunha-se à filosofia escolástica, formuladora do teocentrismo (princípio que considera Deus o centro de tudo) e base do pensamento e da cultura medieval. Esta modalidade de pensamento era essencialmente cristã e procurava respostas que justificassem a fé na doutrina ensinada pelo clero e vigorou do princípio do século IX até o final do século XVI.

Resposta da questão 42:

[A]

Antropocentrismo, Naturalismo e Racionalismo, são características básicas do Renascimento herdadas da cultura clássica e amplamente propagadas pelos artistas e cientistas.

Resposta da questão 43:

a) A gravura faz uma referência explícita à centralidade da Bíblia, considerada única fonte de autoridade religiosa e única regra em que o crente deve acreditar. A livre interpretação da Bíblia eliminava a necessidade e o valor da hierarquia eclesiástica; introduzia as línguas nacionais nos ofícios religiosos e estimulava a tradução da Bíblia de modo a torná-la diretamente acessível aos crentes. Assim, o acesso direto ao texto sagrado convertia-se em um forte instrumento de contestação da autoridade espiritual e temporal da Igreja Católica.

b) As principais diferenças entre calvinismo e luteranismo eram quanto à doutrina da salvação - o luteranismo defendia que apenas a fé em Deus salvaria, enquanto o calvinismo acrescentava de forma explícita a doutrina da predestinação - e quanto à difusão: o luteranismo se concentrou naqueles países onde recebeu o apoio direto das autoridades políticas (a nobreza germânica e a monarquia na Dinamarca, Suécia e Noruega), enquanto os calvinistas penetraram na Escócia (conhecidos como presbiterianos), na França (huguenotes), e na Inglaterra (puritanos), onde foram perseguidos e emigraram em grande número para a América. Além disso, o calvinismo se diferenciava do luteranismo pela sua valorização do trabalho e do enriquecimento material fruto do empenho

honesto, vistos como sinais da salvação, o que lhe rendeu um explícito apoio da burguesia.

Resposta da questão 44:

a) De acordo com o texto, pode-se considerar como aspectos da relação entre cristãos e muçulmanos na Idade Média, a transmissão conhecimentos da antiguidade clássica dos muçulmanos ao ocidente cristão e presença islâmica na península ibérica deu origem à guerra da Reconquista.

b) O Renascimento é assim chamado em virtude da redescoberta e revalorização das referências culturais da antiguidade clássica durante a passagem da Idade Média para a Idade Moderna, destacando-se o racionalismo, o antropocentrismo, o individualismo e o naturalismo.

Resposta da questão 45:

[D]

Resposta da questão 46:

a) Segundo o texto, para Lutero o homem, por seus próprios esforços não faria jus salvação eterna, ficando dependente de sua fé na misericórdia divina.

b) No que se convencionou chamar "Contrarreforma", a Igreja Católica promoveu o combate ao protestantismo pela ação da Companhia de Jesus nos campos da catequese e da educação, através da Inquisição (Tribunal do Santo Ofício) e pela censura imposta no Índice dos Livros Proibidos (Index). No Concílio de Trento a Igreja reviu e reafirmou os dogmas católicos e procurou reorganizar e moralizar o clero.

Resposta da questão 47:

a) No âmbito político, favoreceu o fortalecimento da autoridade real em decorrência do enfraquecimento da Igreja Católica e ocorreram violentos conflitos religiosos envolvendo católicos e protestantes que influenciaram eventos como a migração de puritanos para as Treze Colônias Inglesas, a fundação da França Antártica no Brasil por huguenotes e os conflitos envolvendo os reis Habsburgos. No âmbito religioso, promoveu o segundo grande cisma no interior da Cristandade devido o advento do protestantismo.

b) No âmbito socioeconômico, o calvinismo, através da Teoria da Predestinação, ao estabelecer a salvação condicionada à acumulação material, contribuiu para ajustar a moral cristã ao capitalismo nascente. O calvinismo foi rapidamente incorporado pela burguesia por justificar moralmente a acumulação primitiva de capital.

Resposta da questão 48:

a) O crescimento do amor-próprio [egoísmo], entendido como avanço da propriedade privada e/ou de diferenças socioeconômicas, gerou conflitos na sociedade.



b) Os luteranos criticavam a Igreja Católica, no entanto respeitavam a ordem temporal, pois a entendiam como resultado da vontade de Deus, já os Anabatistas, além de criticarem a Igreja Católica Romana, consideravam que o príncipe era passível de críticas.

Resposta da questão 49:

[A]

